

# Prefeitura expõe propostas para reabertura do comércio

Empresários querem retomada, mas divergem sobre o tempo necessário para isso

NATHÁLIA DE ALCANTARA  
DA REDAÇÃO

Empresários e representantes de entidades do comércio se dividem quanto ao plano de reabertura gradual desses setores em Santos. A ideia foi apresentada ontem pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Omar Assaf, a reunião foi satisfatória, principalmente pelo fato da Cidade dizer que não necessariamente seguirá as decisões tomadas pelo Governo do Estado.

“Sempre colocamos a reabertura com critérios de segurança e higiene, com protocolos e critérios específicos. Acho que já passou da hora para isso acontecer. É como uma planta que fica dias sem receber água. Depois, não adianta vir com um caminhão de abastecimento, porque ela não vai ressuscitar mais.”

Na visão dele, não é justo que determinados setores abram as portas e outros não. “Espero que as palavras sejam mantidas e tudo o que foi conversado não seja uma miragem. Alguns setores não precisavam fechar as portas, porque normalmente já entram poucos clientes por dia.”

Assaf reconhece que todos estão assustados e é necessário tomar cuidado, mas diz ser preciso pensar em famílias que vivem incertezas no trabalho. “Ninguém deveria tirar o sonho de outra pessoa.”

Para o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sérgio Sammarco, o plano foi bem elaborado e está sendo abraçado



“Precisamos de uma data concreta”, cobra CDL Santos-Praia. Prefeito afirma que regras serão “rígidas”

pela entidade.

“Estamos, também, contribuindo com sugestões para a implantação das medidas necessárias para abertura do comércio e demais atividades. Santos deverá estar dentro dos parâmetros necessários no final do mês para que possamos, de fato, fazer a retomada no dia 1º de junho.”

**OUTRO LADO**

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santos-Praia, Nicolau Obeidi, ficou decepcionado. “Tudo foi muito bem organizado, mas eu achava que seria mais produtivo. Esperava menos planejamento e

mais execução. Deveria ser algo ‘nem oito nem oitenta’. Com muito planejamento não se anda. E, na execução sem planejamento, tropeçamos no meio do caminho.”

Segundo ele, porém, muitas reuniões já foram feitas, e o foco segue sendo a questão do isolamento.

“Para o médico, o isolamento deverá ser mantido até 2030. Ele tem uma visão diferente, no sentido de saúde e cuidado. É preciso olhar a situação dos leitos, da doença, mas também a gente. Eu puxo a sardinha para o meu lado. Precisamos de uma abertura de comércio para ontem.” Obeidi também se decep-

cionou com o adiamento, para a próxima semana, da discussão a respeito das isenções de tributos.

“Precisamos é de uma data concreta e nos prepararmos para ela. Não dá para ficar assim de ir sempre prorrogando.”

De acordo com o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, o objetivo dessas medidas é, justamente, dar previsibilidade para os setores. “Teremos novas medidas e nova realidade. É preciso se preparar para essas regras, que serão rígidas e importantes para preservar a vida das pessoas que vão trabalhar e frequentar esses ambientes.”

## Brasil: 1.179 mortes confirmadas em 24h

■ O Brasil atingiu o recorde de mortes confirmadas por coronavírus em 24 horas: 1.179, a maior quantidade no mundo para o dia de ontem. O total de novos registros também foi o maior desde o início da pandemia no País: 17.408.

Com os novos números, o Brasil passa a ter 17.971 mortos e 271.628 infectados pela doença, de acordo com o Ministério da Saúde.

No mesmo dia, em uma live (transmissão ao vivo pela internet), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) usou de ironia ao dizer que assina hoje um protocolo para permitir uso de cloroquina em pacientes em estágio inicial de covid-19.

“Quem é de direita toma cloroquina. Quem é de esquerda toma tubaína”, afirmou e, em seguida, riu.

Na Baixada Santista, em 24 horas, confirmaram-se 391 casos de coronavírus (de 4.062 para 4.453) e 15 mortes (de 258 para 273).

São Vicente confirmou cinco mortes. E, em Santos, dos novos 130 casos de covid-19, quatro são de pessoas que morreram entre 25 de abril e 18 de maio: uma mulher e três homens. Agora, a Cidade contabiliza 97 óbitos.

### ESTATÍSTICAS

Na Baixada Santista  
Casos confirmados → 4.453



Mortes confirmadas → 273



Casos suspeitos → 2.063



Mortes suspeitas → 65



No Brasil

ESTADOS	CASOS	ÓBITOS	MORTALIDADE*
Acre (AC)	2.482	72	8,2
Alagoas (AL)	4.316	231	6,9
Amapá (AP)	4.310	136	16,1
Amazonas (AM)	22.132	1.491	36,0
Bahia (BA)	11.013	326	2,2
Ceará (CE)	28.112	1.856	20,3
Distrito Federal (DF)	4.853	72	2,4
Espírito Santo (ES)	7.693	325	8,1
Goiás (GO)	1.846	73	1,0
Maranhão (MA)	14.198	604	8,5
Mato Grosso (MT)	995	32	0,9
Mato Grosso do Sul (MS)	642	16	0,6
Minas Gerais (MG)	4.977	167	0,8
Pará (PA)	16.295	1.519	17,7
Paraíba (PB)	5.300	219	5,5
Paraná (PR)	2.481	129	1,1
Pernambuco (PE)	21.242	1.741	18,2
Piauí (PI)	2.440	85	2,6
Rio de Janeiro (RJ)	27.805	3.079	17,8
Rio Grande do Norte (RN)	3.483	160	4,6
Rio Grande do Sul (RS)	3.750	151	1,3
Rondônia (RO)	2.257	87	4,9
Roraima (RR)	1.985	61	10,1
Santa Catarina (SC)	5.413	91	1,3
São Paulo (SP)	65.995	5.147	11,2
Sergipe (SE)	3.067	63	2,7
Tocantins (TO)	1.646	38	2,4

\*Taxas de mortalidade por 100 mil habitantes (considerando a projeção populacional do TCU para 2019)

